



GRUPO
PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

A
SUA EXCELÊNCIA
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

S/272/2021/XII

Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores

Nos termos do n.º 1 e n.º 2 do art.º 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, o Grupo Parlamentar do PS/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa., para efeitos de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita dirigidas ao Governo Regional dos Açores.

Ponta Delgada, 30 de junho de 2021

Com os melhores cumprimentos

O Presidente do Grupo Parlamentar

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Vasco Alves Cordeiro'.

Vasco Alves Cordeiro

REQUERIMENTO

ESTUDO EM MODELO REDUZIDO DE AGITAÇÃO MARÍTIMA

DA BACIA DO PORTO DA HORTA

A concretização da 2.^a fase do projeto de requalificação do Porto Comercial da Horta é fundamental para o desenvolvimento socioeconómico da ilha do Faial e da Região Autónoma dos Açores.

É evidente a necessidade de se promover uma efetiva separação das diversas valências daquela infraestrutura, melhorando, por essa via, a segurança e a navegação no interior do porto.

A ampliação da marina da Horta que, anualmente, e em período de maior procura, esgota a sua capacidade de acostagem é determinante para continuar a afirmar a ilha do Faial enquanto capital do iatismo dos Açores, melhorando as condições daqueles que, após longos dias de viagem, são, atualmente, obrigados a permanecer fundeados no ancoradouro do Porto da Horta devido à sobrelotação da marina da Horta. É, igualmente, fundamental dotar aquela infraestrutura de um novo *travellift* com uma capacidade mínima de 75 toneladas.

Por outro lado, reveste-se de particular importância para o surgimento de novos nichos de mercado e para a criação de emprego, criar condições para a

invernagem e reparação naval, através da construção de um terrapleno, que também permitirá reordenar o Largo Dr. Manuel de Arriaga.

Por sua vez, as condições oferecidas aos pescadores que descarregam no Porto da Horta carecem de uma renovação, tornando-se premente concretizar uma requalificação do núcleo de pescas do Porto da Horta que vá ao encontro das necessidades do setor tendo em vista melhores condições de trabalho e, por consequência, mais rendimentos para os pescadores.

Durante a legislatura transata, o Governo dos Açores do Partido Socialista, através da “Portos dos Açores, SA”, e após audição prévia de diversas entidades e personalidades da ilha do Faial e não só, apresentou um projeto de intervenção para a 2.ª fase da requalificação do Porto da Horta que correspondia às necessidades identificadas pelos faialenses, ou seja, a necessidade de se ampliar a marina, de promover condições para a invernagem e reparação naval na vertente da náutica de recreio, de requalificar o núcleo de pescas e dotar o Porto da Horta de um novo *travellift*, bem como, promover uma separação das atividades desenvolvidas e uma maior segurança para a navegabilidade no interior daquela infraestrutura.

A solução, então apresentada pelo engenheiro projetista, foi sustentada por um conjunto de validações técnicas nomeadamente por estudos e ensaios de agitação marítima realizados em modelo matemático que validavam o projeto.

Ademais, foi igualmente garantido a reavaliação do projeto, caso o Estudo de Impacte Ambiental – que avaliaria outras nuances, nomeadamente as dúvidas

levantadas quanto ao surgimento de águas paradas no interior do Porto – não validasse o projeto apresentado.

Não obstante, e apesar das inúmeras reuniões de esclarecimento promovidas pela Comissão Municipal para os Assuntos do Mar, Conselho de Ilha, Assembleia Municipal da Horta e outras, as quais contaram sempre com a disponibilidade e presença do então Presidente da “Portos dos Açores, SA.” e do responsável pela elaboração do projeto para esclarecer as dúvidas que permanecessem, a forma como se pretendia alcançar os objetivos propostos não gerou o consenso desejado para que se avançasse com o investimento naquele momento.

Perante tal situação, e sendo desejável o maior consenso possível nesta matéria, o então Presidente do Governo dos Açores manditou a “Portos dos Açores, SA.” para submeter a 2.ª fase do projeto de requalificação do Porto Comercial da Horta a ensaios em modelo reduzido no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, com vista à dissipação de dúvidas e à validação, ou não, dos ensaios realizados em modelo matemático pelo autor do projeto.

Terminada a XI legislatura, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil não tinha ainda concluído o estudo solicitado.

O atual Governo Regional, em resposta datada de 5 de abril de 2021, ao Requerimento n.º 61/XII afirmou e cita-se: **“O estudo em modelo físico reduzido relativo ao projeto de reordenamento da Bacia do Porto da Horta encontra-se concluído pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), estando agora em execução o relatório sobre os mesmos. Prevê-**



se a entrega do relatório preliminar, ao Projetista, até ao final do presente mês. O relatório final será entregue durante o mês de abril de 2021.”

Considerando que desde então não foram prestados esclarecimentos adicionais sobre esta matéria;

Considerando que, em abono da transparência, importa conhecer os resultados do estudo encomendado;

Vêm os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, abaixo indicados, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicitar ao Governo Regional o seguinte esclarecimento:

- 1. Encontra-se concluído o Relatório Final do Estudo em Modelo Reduzido de Agitação Marítima da bacia do Porto da Horta encomendado pela “Portos dos Açores, SA.” ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil?**

Se sim, solicita-se cópia do mesmo.

Horta, 30 de junho de 2021.

Os deputados,

Tiago Branco

Ana Luís